

NOSSA FILIAÇÃO - LIÇÃO 2

I- Depois que Cristo passa a reinar em nossa vida.

Esta posição é de alguém que tem a vida submissa ao Senhor Jesus Cristo, uma vida dependente de Deus.

- = Filhos de Deus (Gl 3:26-27; Hb 12:7; 1Jo 3:1-2)
- = Filhos da Luz (Ef 5:8-10; 1Ts 5:5)
- = Filhos da ressurreição (Lc 20:34-37)
- = Filhos da obediência (1Pe 1:14)

Por quê?

Antes de termos um encontro pessoal com o Senhor Jesus Cristo, o filho de Deus, não somos filhos de Deus e sim criaturas. Podemos verificar isso em nossa vida lembrando que filho é o que tem a semente dos pais e que trazem as características de seus pais em si. Ora se estávamos manifestando uma natureza corrompida e estávamos separados de Deus devido ao pecado que reinava em nossa vida por andarmos segundo a vontade dos nossos pensamentos, como poderíamos ser filhos de Deus?

Uma vez que Deus se revela a mim e convence pelo seu Espírito que só em Jesus há salvação, que só Nele está a verdade Dele, eu passo a ter comunhão com Deus e partilhar de sua vida recebendo perdão dos meus pecados e recebendo sua graça para não andar mais do modo anterior mas com uma vida rendida ao Senhor Jesus Cristo.

Surge uma pergunta muito natural: “Como pode isso acontecer?” Deus compadecido da humanidade perdida e profundamente irado com o pecado que tomou conta de todos nós, proporciona a esta humanidade um modo perfeito, eficaz e eterno de reconciliação com Ele. O próprio Deus envia seu filho sem pecado para que esse em nosso lugar assumisse a nossa culpa. Era prática determinada por Deus em sua lei aos judeus sacrificar um animal sem defeito, e oferece-lo no templo a Ele. O sacrifício era aceito por Deus como forma de arrependimento e perdão dos pecados da nação para o animal e confessando toda a transgressão do povo a Deus que perdoava os pecados.

A Bíblia nos informa que Deus não tinha prazer no cheiro da gordura queimada e nem no derramamento de sangue de animais (Hb 10: 3, 4, 11) que não tem poder para arrancar o pecado da vida do Homem. Estes sacrifícios apontavam para Jesus, eram sombras daquilo que se estabeleceria eternamente. Deus enviaria o cordeiro perfeito, sem defeito (sem pecado) para colocar a mão na cabeça desse cordeiro e transferir os nossos pecados para Ele a fim de que fôssemos absolvidos de nossa culpa. Cristo era esse cordeiro, Ele é o sacrifício verdadeiro aceito por Deus e o único sangue derramado que tira o pecado de nós. O alto do calvário foi o altar onde o cordeiro de Deus dava a vida por milhares que viessem a crer no seu sacrifício.

Cristo foi o meio de Deus reconciliar o Homem consigo. Todo o que crer no sacrifício de Jesus, acompanhado de um genuíno arrependimento de seus pecados e de uma entrega sincera de todo o seu ser a Ele, será salvo. Deus mesmo riscará o escrito de dívida que tinha contra nós e que nunca poderíamos pagar. Tremendo é saber que Deus nos amou de tal maneira que deu o seu único filho para que todo o que crer nele não venha perecer, mas tenha vida eterna! (Jo 3:16, Rm 5:8-11; 2Co 5:18-19; Cl 1:19-23).

O Nosso Deus em Cristo Jesus aniquilou o pecado, venceu o nosso inimigo espiritual que nos seduz, venceu o sistema maligno deste mundo e venceu a carne que é a nossa tendência natural à inclinação ao pecado. Através deste ato de profundo amor e obediência O senhor nos trouxe a condição de filhos de Deus deixando de ser o único filho para ser o primeiro entre muitos irmãos(Cl 2:14-15).

A Palavra da salvação tem sido anunciada por todo o canto salvando, curando, libertando, restaurando e manifestando todo o poder de Deus e todo o que der crédito a Ele será chamado filho da Luz (Jo 12:36).

Temos aqui também algumas figuras desta posição em Cristo que estamos falando que são as seguintes:

- Semente = Palavra de Deus (trazendo em si a natureza divina, suas características)
- Fruto = Vida Eterna (a nossa herança por direito legal em Cristo Jesus)
- Terra = Coração Humano
- Semeador = Jesus (que usa os mais variados meios para que a semente chegue a cada coração pois Deus quer que todos cheguem ao arrependimentos e por Ele sejam salvos)

Temos aqui também uma analogia onde o Senhor Jesus semeia a semente divina em nosso coração e esta semente começa a produzir vida em nós. Não qualquer tipo de vida mas a qualidade de vida em Deus.

Sabemos que as sementes produzem frutos de acordo com a sua espécie e vemos o fruto do Espírito em nós manifestando então a natureza divina. O Espírito Santo vem habitar em nós e nos capacitar a viver do modo que agrada a Deus e então começa a fazer germinar a boa semente onde em lugar da morte reina então a vida que se manifesta destas maneiras:

- Amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio (Gl 5:22-23)

Podemos ver a justiça de Deus manifestada em Jesus e nos fazendo justos e santos. Homens e mulheres agradáveis a Ele. Somos filhos deste Deus maravilhoso, irmãos de Jesus e herdeiros juntamente com Cristo de todas as coisas. Afirmo que somos irmãos de Jesus e para isso tenho que provar que temos a mesma origem e provarei.

Jesus nasceu aqui na terra da seguinte união:

- A **Palavra de Deus** (sua semente) trazida e profetizada pelos profetas e pelo anjo Gabriel à Maria (Mt 1:18-25; Lc 1:26-38).
- O **Espírito Santo** (que fez germinar a semente divina em Maria)

Nós nascemos espiritualmente para Deus como seus filhos do mesmo modo, da mesma união, do mesmo processo:

- A **Palavra de Deus** nos é trazida ao coração pela pregação do evangelho, a semente divina cai na terra (Lc 8:11-15)
- O **Espírito Santo** nos convence da verdade contida nessa palavra nos conduzindo a um genuíno arrependimento de nossos pecados (Jo 16:7-8).

Tendo nós a mesma origem de Jesus, a mesma semente que Ele, prova que somos filhos do mesmo pai e que somos irmãos uns dos outros e Dele, nosso irmão mais velho e Senhor nosso (Hb 2:10-11).

Partilhamos agora da natureza divina (2Pe 1:4) e somos de fato filhos de Deus! Eu cri e por isso fui tirado do império das trevas e colocado no reino do filho de Deus (Cl 1:12-14).

Como poderei saber de fato que me tornei filho de Deus? Se você creu de fato na palavra de salvação que ouviu e se arrependeu de seus pecados e se entregou genuinamente a Jesus para que Ele reine na sua vida, ou seja, que Ele se torne Senhor e Salvador seu, você recebeu perdão dos seus pecados e Deus enviou o seu Espírito para habitar dentro de você e conduzi-lo a toda a verdade. É este Espírito que atesta, confirma com o nosso espírito que somos de fato filhos de Deus (Rm 8:8-9, 13-16), ou seja, você sabe se é filho de Deus.

A cruz de madeira era o meu lugar, eu pequei e não o meu Senhor. Era eu quem devia a Deus e não Ele, mas Ele me amou com um amor incompreensível pela mente humana, mas um amor palpável, real que nos constrange. Cristo assumiu tudo o que era meu: Meus pecados, minha culpa, minha maldição, minhas doenças e minha morte. Não só assumiu o que era meu mas também me deu o que era seu: Sua vida, seu perdão, sua saúde, sua paz, seu poder, sua justiça, sua santidade, seu amor, sua autoridade, seu Espírito e reconciliação com Deus.

É tremendo saber que para os filhos de Deus não há mais condenação alguma pois as coisas antigas já passaram e eis que tudo se fez novo (Rm 8:1-2; 2Co 5:17-19). Estou reconciliado com Deus, tenho a vida eterna por herança e o diabo não é mais o meu senhor e nem andarei segundo a minha carne, conforme os meus próprios pensamentos independentes de Deus. Eu cri em Jesus e me foi dado um poder: a autoridade de ser chamado filho de Deus em Jesus (Jo 1:12-13).

Entendamos de uma vez por todas que aquele velho homem (aquela pessoa que éramos sem o governo de Jesus Cristo) foi julgado e condenado, está morto. Eu cri e por isso nasci de novo para uma nova e viva esperança, eu tive que nascer de novo mas não da vontade de homem algum, não do ventre da minha mãe, mas da água e do Espírito (Jo 3:5-8). Saiba que você teve que morrer com Cristo para o pecado para que este não reine mais sobre você e teve que ressuscitar juntamente com Ele para que sua justiça fosse completa.

A pessoa que nasceu de novo em Cristo Jesus tem a semente de Deus e produzirá sua vida. Dará muitos frutos, pois o seu pai é Deus e logo começará a se parecer a cada dia mais com Jesus que é a perfeita imagem do ser de Deus.

É esta nova pessoa que me tornei em Cristo que tem filiação de Deus. Eu e você saímos da morte para a vida por meio de Jesus, Ele foi o caminho aberto por Deus para que pudéssemos entrar e encontra-lo, por isso Jesus fez uma afirmação que acaba com uma frase muito corriqueira no meio religioso que diz: “Todos os caminhos levam a Deus”.

A afirmação de Jesus em relação ao único caminho que conduz a Deus foi: **“Eu sou o caminho , a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim”** (Jo 14:6).

Estendendo um pouco mais este versículo ele ficaria: *“Eu, Jesus, sou o único caminho que vocês devem andar, eu sou a única verdade pois as outras tem aparência de verdade mas não são, e eu sou a única vida, pois fora de mim não há vida e sim morte, e nenhuma pessoa por mais boa que pense ser chegará a Deus se não passar por mim”*.

Espero que o Espírito Santo possa ter trazido um pouco mais de luz ao seu entendimento sobre quem pode ser o nosso pai dependendo da posição que estamos em Cristo Jesus e eu sei que você e eu não queremos ser filhos do diabo e satisfazê-lo nas suas vontades, por isso estejamos firmados em Cristo Jesus nos inclinando para as coisas do Espírito para que colhemos vida e paz, não negligenciemos a tão grande salvação que veio sobre nós. Há uma nova vida, um novo comportamento em Deus e temos com a ajuda do Espírito Santo manifestar às pessoas Cristo Jesus (1 Jo 3:2-15).

Termino fazendo uma pergunta para que todos nós respondamos segundo a vontade de Deus para nós:

- Qual natureza estamos manifestando? Quem é o nosso pai?